

É agora, o trabalho?

Uma curadoria do Instituto Lavoro

RETROSPECTIVA 2025 – PARTE 1

EDITORIAL

O trabalho atravessa a vida cotidiana de forma profunda e silenciosa, organizando rotinas, expectativas e projetos de futuro. Acompanhar suas transformações é também uma forma de compreender as mudanças sociais mais amplas, seus avanços, tensões e desafios. Com esse olhar, a curadoria “É agora, o trabalho” percorreu, ao longo do ano, temas centrais do debate contemporâneo sobre as relações laborais, articulando perspectivas históricas, jurídicas, sociais e culturais.

Em fevereiro, o ponto de partida foram as raízes históricas do trabalho e da imigração. A partir de obras e dados recentes, a edição evidenciou a relação entre fluxos migratórios e a formação do mercado de trabalho brasileiro, destacando tanto a contribuição do trabalho migrante quanto os desafios persistentes de inclusão, reconhecimento e garantia de direitos.

Março voltou-se para a proteção de dados e as relações de trabalho, tema cada vez mais presente no cotidiano laboral. A discussão sobre a LGPD ressaltou a importância da privacidade, da transparência e da segurança jurídica em ambientes marcados pelo uso intensivo de tecnologias, mostrando que a proteção de dados é parte essencial de relações de trabalho mais equilibradas.

Em abril, a curadoria dedicou-se ao mundo do trabalho informal, fenômeno estrutural do mercado brasileiro. A edição reuniu análises, pesquisas e produções culturais que permitiram compreender as múltiplas trajetórias da informalidade, suas causas e seus impactos, valorizando a complexidade das experiências vividas fora do emprego formal.

Maio ampliou o debate ao questionar se os direitos de quem trabalha vão além da CLT. O avanço do trabalho por plataformas digitais e as novas formas de organização produtiva trouxeram desafios relevantes à proteção jurídica do trabalho, exigindo reflexão sobre os limites e as possibilidades do Direito do Trabalho diante dessas transformações.

Em junho, o foco esteve nas transformações tecnológicas, com destaque para a inteligência artificial e a automação. As discussões abordaram oportunidades e riscos associados ao avanço tecnológico, especialmente seus impactos sobre o emprego, as condições de trabalho e as relações sociais, convidando à reflexão sobre escolhas coletivas e políticas públicas.

Julho encerrou o ciclo temático com uma análise sobre o papel do Supremo Tribunal Federal no campo do Direito do Trabalho, apresentando diferentes leituras sobre decisões recentes da Corte e seus reflexos para a proteção social, a segurança jurídica e o futuro das relações laborais.

Esta retrospectiva reúne os principais eixos que marcaram o percurso editorial do ano e reafirma o compromisso com uma reflexão cuidadosa, plural e fundamentada sobre o trabalho e suas transformações.

Boa leitura e te aguardo em 2026!

Antonio Megale
Fernanda Giorgi
Meilliane Villar
Sabrina Xavier
João Victor
Valéria Damasceno

RAÍZES E ROTAS: HISTÓRIA DE TRABALHO E IMIGRAÇÃO (FEVEREIRO)

>Disponível aqui completo<

Final, o que é o Brasileiro?

2022
Triago Hvaru Santos
Museu da Imigração

O Museu da Imigração do Estado de São Paulo tem desempenhado um papel fundamental na preservação da memória dos mais de 2,5 milhões de migrantes que passaram pela Hospedaria de Imigrantes do Brás, sua atual sede. Como parte das celebrações do Bicentário da Independência, o Museu reuniu intelectuais e ativistas para debater a questão “Final, o que é o brasileiro?”, resultando na publicação de um e-book que apresenta múltiplas perspectivas e estimula uma reflexão crítica sobre o tema.

👉 Disponível aqui

“A Mão que Afaga é a Mesma que Apedreja”: Direito, Imigração e a Perpetuação do Racismo Estrutural no Brasil

Karne de Souza Silva
Revista Mbote
2020

O artigo analisa como o Direito brasileiro tem sido utilizado como ferramenta de controle e racialização de corpos negros, perpetuando privilégios da branquitude por meio de normas e políticas migratórias. Baseando-se em estudos anticoloniais, pós-coloniais e decoloniais, a autora discute a instrumentalização do Direito para manter estruturas racistas e destaca como as políticas migratórias serviram para controlar e racializar vidas negras, assegurando vantagens ao grupo racial dominante no país.

👉 Disponível aqui

Migração no Brasil boletim informativo nº 4 - outubro/2024

Secretaria Nacional de Justiça – SENAJUS Ministério da Justiça e Segurança Pública
MISP 2024

Este boletim, divulgado pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública em outubro de 2024, apresenta dados sobre a movimentação da população migrante, refugiada e apátrida no mercado de trabalho formal brasileiro. O documento destaca o número de vagas criadas para imigrantes em 2022, a predominância de trabalhadores venezuelanos e haitianos, e as autorizações de residência concedidas com justificativa de trabalho.

👉 Disponível aqui

Cartilha de Direitos Trabalhistas para Refugiados no Brasil

ACNUR
Elaborada pelo ACNUR, esta cartilha visa auxiliar refugiados a compreenderem seus direitos trabalhistas no Brasil, abordando temas como contratos de trabalho, jornada e remuneração.

👉 Disponível aqui

Spanglish

James L. Brooks
2004

Uma mulher e sua filha emigram do México em busca de uma vida melhor nos Estados Unidos, onde começam a trabalhar para uma família onde o patriarca é chef de restaurante e a esposa é muito insegura. Diante o cenário, é inevitável um choque de culturas.

👉 Veja o trailer

Deportações em massa podem gerar déficit de mão de obra nos EUA

Agência Brasil
30/01/2025

De acordo com pesquisadores ouvidos pela Agência Brasil, caso Trump decida deportar todos os imigrantes ilegais e tenha os recursos para isso, a situação pode gerar um enorme déficit de mão de obra que poderá causar impactos devastadores para a economia norte-americana.

👉 Disponível aqui

LGPD E RELAÇÕES DE TRABALHO: UM NOVO TEMPO PARA A PRIVACIDADE (MARÇO)

>Disponível aqui completo<

A Era do Capitalismo de Vigilância

2019
Shoshana Zuboff
Intrínseca (edição brasileira)

Neste livro marcante, a autora Shoshana Zuboff investiga como grandes empresas de tecnologia transformaram os dados pessoais em matéria-prima para lucro, criando uma nova ordem econômica: o capitalismo de vigilância. A obra denuncia como essa lógica compromete a privacidade, a liberdade individual e a democracia, ao mesmo tempo em que propõe caminhos para resistência e regulação.

👉 Disponível aqui

Impactos da LGPD nas relações de trabalho

Ricardo Calcini e Dino Araújo de Andrade
Conlur – Consultor Jurídico
11/02/2021

O artigo analisa os reexos da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) nas relações de trabalho, abordando temas como consentimento do empregado, tratamento de dados sensíveis, necessidade de revisão contratual e políticas internas. A obra ressaltava a relevância da transparência e da segurança jurídica no cumprimento das novas exigências legais pelas empresas.

👉 Disponível aqui

E essa tal de LGPD? Ajuda em que?

Ariane Elisa Gottardo Emke, Karina Balduino Leite e Carlos F. Coninck Júnior
LBS Advogados
07/04/2021

O artigo aborda como a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) visa proteger os dados pessoais dos cidadãos brasileiros, estabelecendo diretrizes para a coleta, tratamento e compartilhamento dessas informações. Os autores discutem o conceito de “capitalismo de vigilância” e como a LGPD busca impor limites a práticas que exploram dados pessoais sem consentimento, garantindo maior controle e transparência para os titulares das informações.

👉 Disponível aqui

Entenda como as empresas são obrigadas a proteger os dados do trabalhador

CUT – Central Única dos Trabalhadores
17/08/2021

A reportagem da CUT explica que, com a vigência da LGPD, as empresas devem garantir a proteção dos dados pessoais dos trabalhadores, obtendo consentimento, informando a finalidade do uso e adotando medidas de segurança. O descumprimento pode gerar sanções legais e ações judiciais. Entrevista com Nilo Beira, sócio da LBS Advogadas e Advogados.

👉 Disponível aqui

Mr. Robot

Sam Esmail (criador)
2015–2019

Eliot é um programador que, à noite, atua como hacker vigilante. Recrutado por um grupo secreto, ele enfrenta um dilema ao ser chamado para derrubar a empresa que é pago para proteger.

👉 Disponível no Apple TV

O direito do trabalho na era das novas tecnologias: Transformação digital

Bruno Bernardo Plaza
O presente texto aborda questões relacionadas ao Direito do Trabalho que tem passado por transformações profundas na era das novas tecnologias.

👉 Disponível aqui

À MARGEM: O MUNDO DO TRABALHO INFORMAL (ABRIL)

>Disponível aqui completo<

Trajetórias da informalidade no Brasil contemporâneo

2021
Léa Marques (Org.)
Fundação Perseu Abramo

A obra apresenta a perspectiva dos próprios trabalhadores sobre o seu contexto laboral, além de fazer análises históricas, culturais e sociais sobre as mudanças no trabalho informal no Brasil.

👉 Disponível aqui

IBGE: informalidade cresce e atinge número patamar que trabalho formal no país

6 de dezembro de 2023
Davies Serrano Exame

“Dados divulgados nesta quarta-feira mostram que o nível de ocupação aumentou e superou os impactos da pandemia, mas o avanço é marcado principalmente pelo número de trabalhadores sem carteira assinada”.

👉 Disponível aqui

Eu, empresa

Leon Satripato e Marcus Curvelo
2021

Um trabalhador informal enfrenta problemas financeiros e emocionais. Sem oportunidades decentes de trabalho, ele cria um canal no YouTube para tentar monetizar suas pequenas histórias de fracasso, enquanto presta serviços precarizados para empresas estrangeiras.

👉 Disponível aqui

A mulher fora do mercado formal de trabalho

O Assunto #1.166
2024

O episódio analisa uma série de fatores que levam as mulheres ao trabalho informal, como a dificuldade em conseguir um emprego formal, a busca por mais flexibilidade e o incremento da renda.

👉 Disponível aqui

O empreendedorismo como discurso justificador do trabalho informal e precário

Jacob Carlos Lima (UFSCar) e Roberto Veras de Oliveira (UFPB)
Contemporânea

O artigo analisa a normalização da ideologia empreendedora no contexto da racionalidade neoliberal, destacando seu papel na flexibilização e precarização das relações de trabalho no Brasil, especialmente com a expansão da “indústria criativa” e da “uberização”.

👉 Disponível aqui

Fazendas de cliques reproduzem e radicalizam uma nova informalidade no Brasil

Entrevista com Rafael Grohmann
DMT em Debate/ IJU
2022

👉 Disponível aqui

Estruturação e desestruturação do mercado de trabalho no Brasil

Marcelo Weisaupt Proni
Texto para Discussão nº 454 – IE/Unicamp
2023

👉 Disponível aqui

Trabalho precário e informalidade: deprecarizando suas relações conceituais e esquemas analíticos

Mauro Oddo Nogueira e Sandro Sacchet de Carvalho
Texto para Discussão nº 2707 – Ipea 2021

👉 Disponível aqui

DIREITOS DE QUEM TRABALHA: VÃO ALÉM DA CLT? (MAIO)

>Disponível aqui completo<

Uberização, trabalho digital e Indústria 4.0

2020
Ricardo Antunes (Org.)

Organizado pelo sociólogo Ricardo Antunes, o livro é uma coletânea de dezenove artigos de pesquisadores brasileiros e estrangeiros que analisam criticamente os impactos da digitalização, da uberização e da Indústria 4.0 nas relações de trabalho. A obra examina como a introdução de tecnologias de informação e comunicação no mundo produtivo tem intensificado a precarização laboral, promovendo a individualização e a invisibilização das relações de trabalho. Os textos abordam diferentes setores e áreas de atuação, destacando os desafios para a proteção dos direitos trabalhistas na era digital, como o trabalho em plataformas, o teletrabalho e o trabalho em call centers.

👉 Disponível aqui

Trabalho informal e espaço público: de quem são as ruas?

Revista Cantanhêde dos Reis
Gustavo Laborare
out./dez. 2022

O artigo defende a competência da Justiça do Trabalho para julgar conflitos decorrentes das novas formas de trabalho digital, especialmente nas plataformas, mesmo sem vínculo empregatício formal. A partir de pesquisa bibliográfica e jurisprudencial, reafirma-se a importância do Judiciário trabalhista frente às transformações tecnológicas nas relações laborais.

👉 Disponível aqui

A uberização leva à intensificação do trabalho e da competição entre os trabalhadores

Entrevista com Marcio Pochmann
André Antunes
Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV/Fiocruz)
2016

O economista Marcio Pochmann analisa a uberização como um fenômeno que ultrapassa o setor de transportes, representando uma tendência de precarização das relações de trabalho em diversos setores. Ele destaca que esse modelo intensifica a competição entre trabalhadores, enfraquece a organização coletiva e promove a substituição de direitos trabalhistas por contratos precários, muitas vezes disfarçados sob o discurso do empreendedorismo individual.

👉 Disponível aqui

Caminhos da Reportagem: Trabalhadores informais

TV Brasil
2019

O documentário apresenta a realidade de trabalhadores informais no Brasil, incluindo a produção de aplicativos, diaristas e camelôs. A produção aborda os desafios enfrentados por esses profissionais, incluindo a falta de direitos trabalhistas, a insegurança financeira e as dificuldades para acessar benefícios sociais.

👉 Disponível aqui

CLT virou meme? O trabalho nas mãos dos algoritmos

Andrea DiP, Claudia Jardim, Ricardo Terto, Stela Diogo
2 de maio de 2025

Este episódio do podcast Pauta Pública discute as transformações no mundo do trabalho diante da ascensão das plataformas digitais e da falta de regulamentação. Os participantes analisam como essas mudanças impactam os direitos trabalhistas e questionam se a CLT ainda é sucedente para proteger os trabalhadores na era digital.

👉 Disponível aqui

Você Não Estava Aqui (Sorry We Missed You)

Ken Loach
2019

O filme acompanha a trajetória de uma família britânica impactada pelas novas formas de trabalho precário. Ricky começa a trabalhar como entregador autônomo, acreditando que finalmente terá mais independência financeira, mas se depara com jornadas exaustivas, metas inalcançáveis e ausência de direitos trabalhistas. A narrativa expõe as consequências humanas da chamada “uberização” do trabalho, abordando temas como informalidade, exploração e o impacto da lógica produtivista nas relações familiares.

👉 Disponível aqui

Precarização: 57,9% das jovens negras em São Paulo (SP) estão em empregos informais

Brasil de Fato
22 de maio de 2025

A reportagem revela que 57,9% das jovens negras na cidade de São Paulo estão inseridas no mercado de trabalho por meio de ocupações informais, sem acesso a direitos básicos como previdência, férias e licença. O dado expõe a interseção entre racismo estrutural, desigualdade de gênero e precarização das relações de trabalho, agravada pelas políticas econômicas recentes.

👉 Disponível aqui

TEMPOS MODERNOS: INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, AUTOMAÇÃO E O DESEMPREGO TECNOLÓGICO (JUNHO)

>Disponível aqui completo<

“É tudo novo”, de novo

2021
Vitor Araújo Filgueiras
Editora Boitempo

Uma análise das estratégias retóricas do discurso capitalista em torno das chamadas “mudanças” no mundo do trabalho, ao apresentar transformações como inevitáveis e modernas, essas narrativas ocultam a precarização e a retirada de direitos trabalhistas. O texto propõe um olhar crítico sobre o futuro do trabalho, ressaltando a urgência de reconstruir esse discurso hegemônico e construir alternativas pautadas na justiça social e na valorização do trabalho humano.

👉 Disponível aqui

Trabalho e inteligência artificial

Marta de Aguiar Bergamini
Revista de Arte, Mídia e Política
2023

O trabalho muda radicalmente com os novos incrementos tecnológicos que a IA apresenta. Seu avanço traz um esgarçamento das solidariedades sociais e agrava as desigualdades, vemos um cenário de concentração de renda e da criatividade do trabalho. Isso abala a produção da subjetividade que outros arranjos sociais traziam. Formar novas políticas sociotécnicas será necessário para sociabilidades futuras menos desiguais.

👉 Disponível aqui

Inteligência Artificial: O fim da realidade como a conhecemos

Coluna A Hora – UOL
Luciano Floridi (filósofo especialista em ética da informação)
2025

UOL Notícias
Nesta entrevista instigante, o filósofo Luciano Floridi discute os impactos éticos, sociais e políticos da inteligência artificial generativa no mundo contemporâneo. Com foco especial no papel da IA na distorção da realidade e na produção de desinformação, Floridi analisa como os algoritmos já moldam o debate público, o consumo, o trabalho e a própria ideia de verdade. A conversa também aborda o risco de uma nova exclusão digital, na qual apenas quem domina ou possui essas tecnologias poderá decidir o que é real — ou lucrar com isso. Um alerta sobre os limites entre autonomia humana, manipulação algorítmica e as novas formas de poder invisível.

👉 Disponível aqui

O Futuro do Trabalho

Pedro Saad
2020

Os avanços tecnológicos e as mudanças sociais — como o aumento da expectativa de vida — são elementos centrais deste documentário de 53 minutos, que busca compreender as transformações nas relações de trabalho nas próximas décadas. A obra se baseia em dados do Fórum Econômico Mundial, destacando que, até 2020, 5 milhões de postos de trabalho foram eliminados, enquanto apenas 2,1 milhões de novos empregos foram criados. O documentário convida o espectador a refletir sobre os desafios e oportunidades no futuro do trabalho, com foco nas exigências de adaptação frente à automação, ao envolvimento populacional e à reorganização das ocupações humanas.

👉 Disponível no Amazon TV e Prime Video

Blade Runner 2049

Denis Villeneuve
2017

Ambientado em um futuro distópico, Blade Runner 2049 aprofunda as questões já levantadas pelo clássico original, explorando um mundo em que seres biotecnológicos — os replicantes — são criados para substituir humanos em diversas funções laborais, desde o trabalho braçal até atividades complexas. A narrativa levanta discussões sobre os impactos da inteligência artificial no mundo do trabalho, questionando o que resta da humanidade quando o valor do trabalho humano é suplantado pela ciência das máquinas. A substituição da força de trabalho por algoritmos e autômatos não é apenas pano de fundo: é um alerta sobre o avanço tecnológico dissociado de garantias sociais, políticas públicas e proteção dos direitos dos trabalhadores. Uma provocação atual sobre desigualdade, exclusão e desumanização em tempos de progresso acelerado.

👉 Disponível no Amazon Prime

Inteligência artificial promete produtividade e entrega burnout

Intercept Brasil
16/08/2024

A reportagem critica o uso da inteligência artificial nos ambientes de trabalho, mostrando como chefes, iludidos por promessas de produtividade, impõem reduções de produtividade, intensificam o controle, precarizam relações laborais e aumentam o esgotamento. A tecnologia serve mais para cortar custos e salários do que para melhorar o trabalho — refletindo um modelo de exploração que prioriza o lucro e ignora o bem-estar humano.

👉 Disponível aqui

>Disponível aqui completo<

A Suprema Corte contra os Trabalhadores

2025
Cássio Casagrande, Rodrigo Carelli
Editora Venturoli

No texto “A Suprema Corte contra os Trabalhadores”, Cássio Casagrande e Rodrigo Carelli denunciam que o STF, ao ampliar irremediavelmente a interpretação sobre terceirização, promoveu uma verdadeira reforma trabalhista pró-mercado, ainda mais profunda que a legislativa. A Corte tem validado contratos civis precarizantes, ignorando o princípio do contrato realidade, pilar do Direito do Trabalho.

👉 Disponível aqui

Estamos na era da desconstrução do Direito do Trabalho pelo STF, alerta juiz

Gabriela Moncau (reportagem com juizes do trabalho)
Brasil de Fato
1 de maio de 2024

O juiz Grijalbo Fernandes Coutinho (TRT 10ª Região e integrante da Anamatra) alerta que o Brasil vive uma fase inédita de desmonte do Direito do Trabalho promovido pelo STF, citando decisões como terceirização irrestrita, escalas de 12x36 e valorização de convenções coletivas acima da lei. Ele analisa aproximadamente 60 decisões judiciais entre 2007 e 2020, das quais em cerca de 57 o Supremo tenha decidido pela flexibilização de direitos trabalhistas.

👉 Disponível aqui

Direito do Trabalho no STF: cenário e perspectivas futuras

FGV Direito SP
2023

Aproximadamente 1h40min Evento realizado em 22 de novembro de 2023 pela FGV Direito SP com o objetivo de refletir sobre a forma como o Direito do Trabalho vem sendo interpretado pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Este documentário, em formato de aula aberta, apresenta uma análise crítica e aprofundada sobre o papel do STF na redefinição da legislação trabalhista. Conduzido pelo professor Otávio Pinto e Silva, o conteúdo destaca o protagonismo da Corte na supressão e flexibilização de garantias históricas da classe trabalhadora.

👉 Disponível aqui

Justiça Política do Capital: a desconstrução do Direito do Trabalho por decisões judiciais

Silvia Peróla e Gerson Oliveira Costa
Podcast “Justiça Política do Capital”
29 de out. de 2023

Neste episódio, o Professor Doutor Grijalbo Fernandes Coutinho, Desembargador do TRT da 10ª Região, apresenta a tese de doutorado que originou seu livro Justiça Política do Capital: a desconstrução do Direito do Trabalho por meio de decisões judiciais. O magistrado analisa o processo histórico de desregulação das relações de trabalho no Brasil a partir dos anos 1990, destacando o protagonismo do Supremo Tribunal Federal (STF) na flexibilização e supressão das garantias trabalhistas. A conversa explora decisões da Suprema Corte sobre terceirização, contrarreformas trabalhistas e carteira verde e amarela, evidenciando o impacto dessas decisões na fragilização dos direitos da classe trabalhadora.

👉 Disponível aqui

O que tem feito o Supremo Tribunal Federal com os direitos trabalhistas?

Brasil de Fato
14 de abril de 2025

A notícia publicada no Brasil de Fato, apresenta uma análise crítica sobre o impacto da decisão do Supremo Tribunal Federal que trata da pejoitização — a contratação de trabalhadores como pessoa jurídica, segundo juristas consultados, essa decisão pode abrir caminho para o enfraquecimento dos direitos trabalhistas, ao dificultar o reconhecimento do vínculo empregatício e reduzir a proteção social assegurada pela Justiça do Trabalho. O texto enfatiza o risco de precarização e flexibilização das condições de trabalho, alertando para a necessidade de mobilização e resistência para preservar as conquistas históricas da classe trabalhadora.

👉 Disponível aqui

